



UNIVERSIDADE: AVM FACULDADE INTEGRADA

Aluno: REINALDO DE JESUS CUNHA K233404

Professora: BENIDITA MATHIAS

Disciplina: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

PLANO DE ENSINO - MATRIZ DIDÁTICA

1 IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FEUDUC = CAXIAS

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIAS SOCIAIS E RELIGIÃO

ANO: PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

DISCIPLINA: (ER) ENSINO DA RELIGIÃO

PERIODO: MANHÃ

TURMA (S) 1002

CARGA HORÁRIA 60H

PROFESSOR (ES) REINALDO DE JESUS CUNHA

2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

MESES	N. de aulas previstas	N. de aulas previstas no período
06	60h	60h

3 EMENTA

O Ensino Religioso (ER) sempre esteve presente na história, especialmente na Ocidental. No Brasil o ensino religioso foi inaugurado pelos jesuítas em 1549, com o estabelecimento de escolas-missão. A educação confessional era obrigatória, até ser excluída das escolas brasileiras pelo advento da Proclamação da República (1889), Decreto nº 119-A/1890 e Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891, ocasião que oficializou a separação Igreja-Estado, extinguiu o Regime de Padroado e estabeleceu a Liberdade de Culto. O ensino religioso retornou aos bancos escolares durante a *Era Vargas* (1930-

1945), por ocasião da promulgação da Constituição da República de 1934, que reservou um capítulo especial à Educação. Porém, a matrícula no ensino religioso era de caráter facultativo ao aluno. Nos dias atuais o Ensino Religioso se mantém opcional e possui previsão legal no artigo 210 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 33 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Em alguns Municípios como o Rio de Janeiro, por exemplo, há opções acerca da religião que o educando pretende estudar. Ou seja, o aluno do ensino fundamental pode optar pelas seguintes tradições religiosas: Catolicismo, Protestante/Evangélico, Espiritismo e Religiões Afro, conforme reza a Lei Municipal nº 5.303/2011 e o Edital do 1º concurso para o cargo de Professor de Ensino Religioso, realizado no ano de 2012.

Projeto do Curso:

O Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Religião da AVM, se constitui de alunos graduados nas diferentes áreas das Ciências Humanas, da Terra e Médicas, tais como História, Teologia, Administração, Pedagogia, Ciências Sociais, Direito, Letras, Psicologia, Serviço Social, Geografia, Enfermagem. Tais profissionais buscam ampliar sua compreensão sobre as atualidades acadêmicas, o pensamento das humanidades no Brasil e a qualificação para o mercado profissional. Assim, iniciaremos o nosso primeiro encontro traçando os propósitos e interfaces do Curso, o cuidado na utilização das fontes históricas e a Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas, com ênfase nas Ciências Sociais e na Ciência das Religiões.

PLANO:

A referida especialização foi criada a partir das experiências e pesquisas do coordenador do curso e de alguns professores, e, especialmente, pela ausência de um espaço acadêmico democrático, laico e interessado em desenvolver o diálogo imparcial das áreas de interface da especialização. O curso proporciona um espaço democrático-científico para análise das mudanças que vêm ocorrendo nas sociedades contemporâneas, incluindo temas como: globalização, soberania nacional, identidades sociais, instituições políticas, cidadania, teologia, direito, instituições sociais, subjetividade, religião e configurações culturais.

PROBLEMA:

A Constituição Cidadã da República Federativa do Brasil, preceitua que o Estado Brasileiro é Laico e que o Ensino Religioso nas Escolas de Nível Médio e Fundamental, não são obrigatórias e portanto facultativa. E isso entra em contradição com a formação do profissional que leciona a disciplina de (ER) que tem vinculação com algum credo religioso, o que não colabora com o princípio da imparcialidade e impessoalidade na hora de ministrar a grade curricular. Daí a importância de capacitação dos professores de ER, para que possam ao ministrar as aulas, formar cidadãos com uma consciência crítica, desvinculadas de dogmas e conceitos religiosos que podem gerar preconceitos e intolerância religiosa, como estamos vivenciando na sociedade brasileira.

3.1 OBJETIVOS GERAIS

JUSTIFICATIVA: O Estudo de (ER) Ensino Religioso é uma ciência nova, que são estudados no Campo das Ciências Sociais e Humanas, Ciência da Religião, Sociologia Política e a Antropologia. As Ciências Sociais tratam do fenômeno sócio, do desenvolvimento da sociedade no tempo e no espaço e tem por objetivo o estudo e a dimensão do poder que permeia as relações dos homens, as classes sócias e o Estado. A Ciência da Religião esta intimamente ligada à realidade do homem através dos tipos de conhecimento. O conhecimento advêm da Religião e a Fé. A Fé é baseada em experiências espirituais, religiosas, empírica e histórica. Tudo que é religioso é sagrado e se explica por si só. Os cursos de pós-graduação tem se interessado pelo estudo da religião pelo seu caráter multidisciplinar. No Brasil predomina o sincretismo religioso devido a nossa tradição religiosa católica, indígena, afro descendente (umbanda e o Candomblé). O ER sempre esteve presente no Brasil desde sua fundação trazida pelos Jesuítas em 1549. A Educação confessional foi excluída das escolas brasileiras através da Proclamação da Republica em 1889, ocasião em que separou a Igreja do Estado. A Sociologia cuida da analise da sociedade, o homem como ser criativo vivendo em família, em grupos e em cidades. A antropologia é o estudo do homem como ser biológico, social e cultural e abrange de varias áreas de estudo, as principais são: a sociedade a cultura e a evolução dessa mesma cultura.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trabalho de TCC de (ER) Ensino Religioso - consiste na elaboração do Plano de Estudo e Pesquisa do TCC – Elaboração do TCC - Estudo e pesquisa de materiais bibliográficos; livros e artigos impressos; Leis; jornal online, blog spot, Site relacionados a causa indígena, aulas de ciências sociais e religião de pós-graduação na FEUDUC; Links de vídeos no youtube sobre religião; estudo das manifestações religiosas realizadas no Brasil; Estudos das culturas Indígenas existentes no Brasil, respeitando a sua diversidade cultural; Seminários realizado em Universidades e fóruns religiosos. Estudo da Laicidade e Estado Ateu.

Bibliografias:

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1997). Lei nº 9.475/ 97, dá nova redação ao artigo 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 23 de julho e 1997, seção I

CLASTRES, PIERRE - A SOCIEDADE CONTRA O ESTADO – 1974, Tradução: Theo Santiago, 2004 - <https://we.riseup.net/assets/71282/clastres-a-sociedade-contra-o-estado.pdf>

CASTRO, EDUARDO VIVEIROS, POVOS INDIGENAS DO BRASI – No Brasil todo Mundo é Índio - 2001 A 2005.

http://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/No_Brasil_todo_mundo_%C3%A9_%C3%ADndio.pdf

Portal Os Orixás – Tim Jesen, o Estudo das Religiões na Dinamarca. Revista Imaginário do Instituto de Psicologia da USP, Adaptado por Ifatola.
WWW.ORIXAS.COM.BR

1. RELAÇÃO OBJETIVOS ESPECÍFICOS / CONTEÚDO / CARGA HORÁRIA/METODOLOGIA/RECURSOS/AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

UNIDADES / SUBUNIDADES	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CH (carga horária para cada unidade)		METODOLOGIA	RECURSOS FÍSICOS E MATERIAS TECNOLÓGICO	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
		T	P			
<p>PROJETO E PLANO DE PESQ. CIENTÍFICA</p> <p>Conceito e caracts. de um plano de pesquisa</p> <p>PROCESSO DA PESQUISA CIENTÍFICA</p> <p>A pesquisa cient. no contexto da soc. Contemporânea</p> <p>Introdução e justificativa</p> <p>Problema e objetivos</p> <p>Hipóteses</p> <p>Referencial teórico</p> <p>Metodologia</p> <p>Apresentação dos resultados e conclusão</p> <p>Normas ABNT PRÉ-PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA</p>	<p>(Os alunos deverão ser capazes de elaborar o Projeto de Plano de Pesquisa Científica, para conclusão do TCC .</p> <p>Entender os aspectos ideológicos, políticos e religiosos dentro de um conceito de autonomia de vontade do individuo de escolher ou não uma religião, como são os casos das pessoas agnósticas que não tem Fé em nenhuma religião.</p> <p><u>Distinguir</u> projeto de plano de pesquisa</p> <p><u>Reconhecer</u> a importância da elab. de proj. de pesq. Cient.</p> <p><u>Diferenciar</u> os conhecimentos científicos e os do senso comum</p> <p><u>Identificar</u> os componentes de um proj. de pesq. Cient</p> <p><u>Consultar</u> as normas da ABNT</p> <p><u>Elaborar</u> um pré-projeto de pesquisa científica</p>	60h		<p>A metodologia do curso inclui aulas expositivo-participativas, seminários temáticos e trabalhos de campo; bem como a análise em cada módulo, das principais obras dos autores clássicos e contemporâneos, que se constituem como referencial teórico das linhas de pesquisa do curso. Cada disciplina deverá ter, no mínimo, uma avaliação escrita a ser realizada individualmente ou em grupo, estimulando assim, a pesquisa, a solidariedade e o aperfeiçoamento da argumentação crítica.</p> <p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Exercício em grupo</p> <p>Estudo dirigido em pequenos grupos</p>	<p>Data show (slides)</p> <p>Quadro branco (quadro sinóptico)</p> <p>Monografias científicas</p> <p>Livros e demais indicações bibliográficas</p> <p>FILMES</p> <p>FACEBOOK</p>	<p>Exercícios</p> <p>Texte escrito individual 2</p> <p>Pré-projeto (valor) 4 pontos);</p> <p>Auto-avaliação 2</p> <p>Avaliação de trabalho em grupo 2</p>

6.1 Filmes

/

Programas

Educativ

